

ENTREGUE
NO CDSSS
DE
LEIRIA

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2024

DENOMINAÇÃO FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

MORADA RUA DE OLIVENÇA, N.º 32

LOCALIDADE ALCOBAÇA

UNIÃO DE FREGUESIAS ALCOBAÇA E VESTIARIA CONCELHO ALCOBAÇA CÓD. POSTAL 2460 - 035

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS
CÓD.

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA

PARECER :

EM ___/___/___

DESPACHO :

EM ___/___/___

ALCOBAÇA 13 DE MAIO DE 2025

ALCOBAÇA, 13 DE MAIO DE 2025

APROVADO

APROVADO

O CONTABILISTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

O CONSELHO FISCAL,

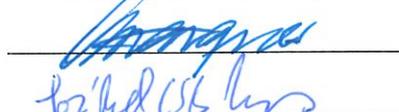
CERTIFICADO

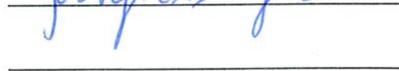
133469930

Membro 4847














Fundação Maria e Oliveira

**Ata, Parecer e Aprovação das
Contas pelos Órgãos Sociais e
Certificação Legal das Contas**

Exercício de 2024

ACTA N.º 02/2025, DA REUNIÃO DE 13 DE MAIO 2025

Aos treze dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Administração contando com a presença dos Senhores, Dr. Júlio Moura Lourenço, Maria Gabriela de Sousa Matos Carvalho Ferreira Brito e Eduardo Manuel Romero Dias Marques, respectivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro. -----

Aberta a sessão pelo Presidente do Conselho de Administração foi apresentada para análise, apreciação e aprovação as Contas da Gerência do ano de 2024. -----

Contas de Gerência e Relatório de Actividade de 2024: Foram presentes para análise, apreciação e aprovação o Relatório de Actividades e Contas da Gerência do ano de 2024, cujo processo se encontra acompanhado dos respectivos documentos e peças finais, exigidas pelas entidades competentes e legislação em vigor. -----

Após análise efectuada ao processo, documentos e livros de registo, verificou-se que os mesmos se encontram em conformidade com os movimentos apresentados nos respectivos mapas e livros de registo. Constata-se que a Demonstração de Resultados por Natureza, apresenta um valor total de Rendimentos de 2.349.020.40 € (Dois milhões trezentos e quarenta e nove mil e vinte euros e quarenta cêntimos) e os gastos são de 2.439.777.59 € (Dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil setecentos e setenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos). -----

Verifica-se assim que, existe um Resultado Líquido Negativo do Exercício de 90.757.19 € (noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos). -----

Verifica-se ainda, que transitou para o ano de 2025 um saldo em Disponibilidades no montante de 369.425.58 € (Trezentos e sessenta e nove mil quatrocentos e vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos), representado por valores em caixa e depósitos à ordem em Instituições Financeiras. -----

Verifica-se igualmente que os empréstimos a médio e longo prazo totalizam, à data do fecho das contas um saldo credor de 288.139.17 € (Duzentos e oitenta e oito mil cento e trinta e nove euros e dezassete cêntimos), empréstimos do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Millennium bcp de Alcobça. -----

Está refletido nas contas o “Fundo dos Utentes” que apresenta um saldo de 16.665.70 € (Dezasseis mil seiscentos e sessenta e cinco euros e setenta cêntimos), devidamente discriminados por utente, estando representado em dinheiro em caixa e em depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos. -----

Os documentos Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Fundação Maria e Oliveira, por se encontrarem em conformidade, foram aprovadas e devidamente assinadas e o respectivo processo enviado ao Exmo. Senhor Presidente do Conselho Fiscal para análise, parecer, aprovação e visto, devendo após a sua recepção, serem enviadas à Segurança Social, para efeitos de fiscalização, visto e publicadas no sítio da Fundação, conforme estipulado pela Legislação em vigor. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e achada conforme vai ser aprovada e assinada pelos elementos do Conselho Administração. -----



ATAS

Folha 33

ACTA N.º 17/2025, DA REUNIÃO DE 13 MAIO 2025

Aos treze dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Executivo contando com a presença dos Senhores, Dr. Júlio Moura Lourenço e o Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, respectivamente, Presidente e Secretário/Tesoureiro. -----

Aberta a sessão pelo Presidente do Conselho de Executivo foi apresentado para análise, apreciação e aprovação as Contas da Gerência do ano de 2024. -----

Contas dē Gerência e Relatório de Actividade de 2024: Foram presentes para análise, apreciação e aprovação o Relatório de Actividades e Contas da Gerência do ano de 2024, cujo processo se encontra acompanhado dos respectivos documentos e peças finais, exigidas pelas entidades competentes e legislação em vigor. -----

Após análise efectuada ao processo, documentos e livros de registo, verificou-se que os mesmos se encontram em conformidade com os movimentos apresentados nos respectivos mapas e livros de registo. -----

Constata-se que a Demonstração de Resultados por Natureza, apresenta um valor total de Rendimentos de 2.349.020.40 € (Dois milhões trezentos e quarenta e nove mil e vinte euros e quarenta cêntimos) e os gastos são de 2.439.777.59 € (Dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil setecentos e setenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos). -----

Verifica-se assim que, existe um Resultado Líquido Negativo do Exercício de 90.757.19 € (noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos). -----

Verifica-se ainda, que transitou para o ano de 2025 um saldo em Disponibilidades no montante de 369.425.58 € (Trezentos e sessenta e nove mil quatrocentos e vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos), representado por valores em caixa e depósitos à ordem em Instituições Financeiras. -----

Verifica-se igualmente que os empréstimos a médio e longo prazo totalizam, à data do fecho das contas um saldo credor de 288.139.17 € (Duzentos e oitenta e oito mil cento e trinta e nove euros e dezassete cêntimos), empréstimos do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Millennium bcp de Alcobaça. -----

Está refletido nas contas o “Fundo dos Utentes” que apresenta um saldo de 16.665.70 € (Dezasseis mil seiscentos e sessenta e cinco euros e setenta cêntimos), devidamente discriminados por utente, estando representado em dinheiro em caixa e em depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos. -----

Os documentos Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Fundação Maria e Oliveira, por se encontrarem em conformidade, foram aprovadas e devidamente assinadas e o respectivo processo enviado aos Exmos. Senhores Presidentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para análise, parecer, aprovação e visto, devendo após a sua recepção, serem enviadas à Segurança Social, para efeitos de fiscalização, visto e publicadas no sítio da Fundação, conforme estipulado pela Legislação em vigor. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e achada conforme vai ser aprovada e assinada pelos elementos do Conselho Executivo. -----

ATAS

Folha

8

ACTA N.º 01/2025, DA REUNIÃO DE 13 DE MAIO DE 2025

Aos treze dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Fiscal contando com a presença dos Senhores, Carlos Feliciano Marques e o Senhor José Rafael Rodrigues Presidente e Secretário, a fim de emitirem parecer, aprovar e visar as Contas e Relatórios de Actividades da Instituição respeitantes ao ano de dois mil e vinte e quatro. -----

Encontravam-se ainda presentes os elementos do Conselho de Administração que prestaram todos os esclarecimentos solicitados e julgados necessários na apreciação das referidas Contas e Relatório de Actividades.

Na presença das peças finais respeitantes às Contas de Gerência de 2024, que se encontram aprovadas por despacho do Conselho de Administração de treze Maio de dois mil e vinte e cinco, face aos elementos disponibilizados, procedeu-se à análise dos referidos documentos verificando-se que estes se encontram em conformidade com os competentes registos nos respectivos livros e outra documentação. -----

Assim de harmonia com o Artigo 35º dos Estatutos da Fundação Maria e Oliveira, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre a actividade fiscalizadora exercida ao longo do ano de dois mil e quatro, bem como sobre o Relatório de Actividade e Prestação de Contas respeitantes ao mesmo exercício, elementos que nos foram confiados pelo Conselho de Administração. -----

Ao longo do exercício de dois mil e quatro o órgão fiscalizador acompanhou de perto a gestão do Conselho de Administração e foi sempre informado dos factos mais relevantes da actividade da Fundação, não sendo por isso encontrados quaisquer reparos dignos de serem mencionados. -----

O Relatório de Gestão agora apresentado pelo Conselho de Administração, está elaborado com clareza e reflecte todo o trabalho efectuado no rigoroso cumprimento do Plano de Actividades aprovado para o presente exercício. - Dos elementos disponibilizados verificamos que os rendimentos do exercício totalizam dois milhões trezentos e quarenta e nove mil e vinte euros e quarenta cêntimos. -----

Os gastos do exercício foram no montante de dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil setecentos e setenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos. -----

Verifica-se assim que existe um resultado liquido negativo do exercício de noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos. -----

Assim face ao exposto e não sendo do nosso conhecimento qualquer irregularidade aos Estatutos da Fundação e à Lei vigente e de acordo com os dados constantes no referido processo da conta de gerência, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar o seguinte parecer: -----

UM – Que sejam aprovadas e visadas as contas, relatório do Conselho de Administração para efeitos tidos por convenientes. -----

DOIS – Que o Resultado Liquido do exercício de 2024, no montante de noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos, transite para o ano de dois mil e vinte e cinco como Resultados Transitados. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme vai ser aprovada e assinada pelos elementos presentes que constituem o Conselho Fiscal. -----



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos treze dias do mês de Maio do ano dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho Fiscal, contando com a presença dos Senhores, Carlos Feliciano Marques e do Senhor José Rafael Rodrigues, respectivamente, Presidente e Secretário, a fim de emitirem parecer, aprovar e visar as Contas e Relatório de Actividades da Instituição respeitantes ao ano de dois mil e vinte e quatro. -----

Encontravam-se ainda presentes os elementos do Conselho de Administração e do Conselho Executivo que prestaram todos os esclarecimentos solicitados e julgados necessários na apreciação das referidas contas e relatório de actividades. -----

Na presença das peças finais respeitantes à Conta de Gerência de 2024, que se encontram aprovadas por deliberação do Conselho de Administração de 13 de Maio de dois mil e vinte e cinco, face aos elementos disponibilizados, procedeu-se à análise dos referidos documentos verificando-se que estes se encontram em conformidade com os competentes registos nos respectivos livros e outra documentação. -----

Assim, de harmonia com o Art.º 35.º dos Estatutos da Fundação Maria e Oliveira, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre a actividade fiscalizadora, exercida ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro, bem como sobre o relatório de actividades e prestação de contas respeitantes ao mesmo exercício, elementos que nos foram confiados pelo Conselho de Administração. -----

Ao longo do exercício de dois mil e vinte e quatro o órgão fiscalizador acompanhou de perto a gestão do Conselho de Administração e foi sempre informado dos factos mais relevantes da actividade da Fundação, não sendo por isso encontrados quaisquer reparos dignos de serem mencionados. -----

O relatório de gestão agora apresentado pelo Conselho de Executivo, está elaborado com clareza e reflecte todo o trabalho efectuado no rigoroso cumprimento do plano de actividades aprovado para o presente exercício. -----

Dos elementos disponibilizados verificamos que os **Rendimentos** do exercício totalizam **dois milhões trezentos e quarenta e nove mil e vinte euros e quarenta cêntimos**. -----

Os **Gastos** do exercício foram no montante de **dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil setecentos e setenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos**. -----



Verifica-se assim que, da diferença entre os **Rendimentos** e os **Gastos**, existe um resultado líquido negativo do exercício de **noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos**. -----

Assim, face ao exposto e tendo em conta as explicações do Conselho Administração e do Conselho Executivo e, não sendo do nosso conhecimento qualquer irregularidade aos Estatutos da Fundação e à Lei vigente e de acordo com os dados constantes no referido processo da conta de gerência, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer: -----

Um – Que sejam aprovadas e visadas as contas, relatório e actos do Conselho de Administração respeitantes à **gerência de 2024**, remetendo os documentos aos Orgãos Sociais para os efeitos tidos por conveniente. -----

Dois – Que o resultado líquido do **exercício de 2024**, no montante de **noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos**, transite para o ano de dois mil e vinte e cinco, como resultados transitados. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se exarou o presente parecer que depois de lido e achado conforme vai ser aprovado e assinado pelos elementos presentes, do Conselho Fiscal. -----

Alcobaça, 13 de Maio de 2025.

O CONSELHO FISCAL,



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA** (A Entidade), que compreendem a o balanço em 31/12/2024 (que evidencia um total de 6.737.971 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.904.867 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 90.757 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Marinha Grande, 30 de abril de 2025

Assinado de forma
digital por
[Assinatura
Qualificada] Luís
Guerra Marques

MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO, SROC, LDA

(n.º 218 e registada na CMVM com o n.º 20161513)

Representada por Luís Guerra Marques

(ROC n.º 620 e registado na CMVM com o n.º 20160266)





INFORMAÇÃO

A Fundação Maria e Oliveira não tem Assembleia Geral.

Nos termos da alínea c) do artº. 34º. dos Estatutos da Fundação, aprovados por despacho de 5 de Janeiro de 1984, pelo Secretário de Estado da Segurança Social e alterados por despacho de 16 de Setembro de 1996, do Secretário de Estado da Inserção Social e por despacho de 27 de Junho de 2001, do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, registados na Direcção Geral da Solidariedade e Segurança Social sob o nº. 28/84, a folhas 56 e 56 verso, averbamento nº. 3, de 10 de Julho de 2001, do livro nº. 2, das Fundações de Solidariedade Social, compete ao Conselho Fiscal aprovar e visar os Orçamentos e Contas da Fundação Maria e Oliveira.

Alcobaça, 13 de Maio de 2025

O CONSELHO EXECUTIVO,



Fundação Maria e Oliveira

Relatório de Actividades

Exercício de 2024



Relatório Anual da Atividade

Fundação Maria e Oliveira

Exercício de 2024

Em 2024, celebrámos o centésimo décimo primeiro aniversário da Fundação Maria e Oliveira.

O ano de 2024, foi um ano de consolidação, enquanto estrutura física, da Estrutura Residencial para Idosos, após a conclusão das obras de requalificação. Os efeitos socioeconómicos adversos, continuaram a fazer-se sentir de sobremaneira, e que se traduzem, com recorrência, num aumento muito significativo dos custos de contexto, onde se incluem os relacionados com os produtos alimentares; energia eléctrica; gás e acima de tudo, os gastos com pessoa.

Tendo que estes custos têm um impacto muito significativo nos resultados apresentados.

Apesar das adversidades, conseguimos manter a regularidade e qualidade dos cuidados prestados, procurando responder, não só às necessidades decorrentes da prestação dos nossos serviços, como as que vão informalmente surgindo.

Neste particular, devemos assinalar que os desafios na prestação do serviço estão para além dos custos, a disponibilidade de recrutamento de colaboradores, a todos os níveis, desde auxiliares a enfermeiros.

No que às respostas sociais dedicadas à infância, diz respeito o seu desempenho, nomeadamente em termos de resultado financeiro, mais uma vez, tem resultados substancialmente diferentes, entre si.

Se por um lado a creche (onde se inclui o berçário) mantém um aumento muito significativo da procura, decorrente da implementação da gratuidade do acesso a esta resposta social, e conseqüentemente levou a uma estabilidade de receita e resultado positivo na ordem dos € 35.000,00 (trinta e cinco mil euros), por sua vez, no que à educação pré-escolar diz respeito, e apesar da estabilidade da procura, verificou-se um resultado negativo de mais de € 85.000,00 (oitenta e cinco mil euros), que encontra fundamento essencialmente



no completo desajuste verificado no valor da comparticipação do acordo de cooperação em vigor, junto do Instituto de Segurança Social, relativamente ao custo médio de cada criança.

Quanto às respostas sociais dedicadas aos mais velhos, excepcionalmente, no ano de 2024 temos um resultado líquido negativo, que advém do aumento dos custos, atrás referidos.

No sentido de haver um equilíbrio entre o custo médio por utente e o montante pagos, relativos à comparticipação familiar, o Conselho Executivo, nos primeiros meses de 2025, procedeu ao aumento valor da comparticipação familiar, para o montante de 1.100,00€, e que irá ser revisto em alta, ainda no decorrer do ano de 2025.

Para além do que acima se disse, é absolutamente imperativo a revisão dos montantes das comparticipações pagas pelo Instituto de Segurança Social, acima de tudo, no que diz respeito à educação pré-escolar, para que haja um equilíbrio entre as despesas e as receitas. Sendo que, só assim será possível criar e manter, respostas sociais de qualidade, sustentáveis a todos os níveis e autónomas financeiramente.

Ainda assim, foi possível manter a qualidade da prestação de serviços da Fundação Maria e Oliveira, que tantos lhe reconhecem e que é, por demais, imperativa.

Os últimos anos têm sido marcados pelo forte investimento na infraestrutura, cujo impacto também teve reflexo no resultado negativo apresentado.

Tudo faremos para que em 2025, estejamos de regresso ao resultado líquido positivo.

Tendo a noção que o contexto socioeconómico muito adverso para todos, o conselho executivo e de administração da Fundação Maria e Oliveira, têm procurado manter a estabilidade do custo para o utente dos serviços prestados, fruto de uma gestão de custos, que consideramos muito rigorosa.

Continuamos a ser uma das Estruturas Residenciais mais acessíveis, financeiramente, apesar da necessidade de reajustar, em alta, os montantes a cobrar.



A esmagadora maioria das pessoas que procuram os serviços dedicados aos mais velhos têm rendimentos muito reduzidos, este facto tem feito com que tenham tomado como opção, o deferimento do aumento da verba da comparticipação cobradas.

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário, a retoma da sua capacidade de sustentabilidade continua a mostrar-se difícil. A forma como o serviço é prestada é, na nossa opinião muito desajustada das necessidades.

O SAD devia poder ser prestado de forma alargada e multidisciplinar, assim seria possível acompanhar o acordar, o dia e o deitar, as necessidades de acompanhamento médico e de enfermagem, bem como de fisioterapia, tendo a mais-valia de possibilitar o prolongamento da manutenção num espaço que a própria pessoa que usufrui do serviço, considera o mais adequado: a sua própria casa, retardando a entrada numa Estrutura Residencial para Idosos que pode ter as melhores condições mas, nunca substituirá a sua própria casa. Para além de que esta seria uma forma de aliviar as listas de espera das ERPI's que, no caso da Fundação Maria e Oliveira apresenta mais de 400 (quatrocentas) pessoas, sendo que este número refere-se aos de 2023 e 2024, exclusivamente. Assim, o ano civil de 2024 apresenta um resultado líquido negativo no montante de €90.757,19 (noventa mil setecentos e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos).

As respostas sociais e atividades da Fundação Maria e Oliveira continuaram a incluir: Creche; Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Idosos, e actividades, como Universidade Sénior e Habitação Social.

A relevância do trabalho desenvolvido pela Fundação Maria e Oliveira, ganhou uma nova dimensão; uma nova relevância, caracterizada pela grande capacidade de resposta aos novos desafios e às necessidades daqueles que a ela recorrem.

Procurámos, sempre, dar uma resposta afirmativa às necessidades daqueles que nos batem à porta, até quando estas estão para além do âmbito das acima referidas respostas sociais, como sejam, o colmatar de necessidades alimentares emergentes.



748

Mantivemos, igualmente, o cuidado e atenção na manutenção da capacidade de uso do restante património edificado da Fundação Maria e Oliveira.

Conscientes que é este mais um desafio permanente e para o qual as necessidades de liquidez são uma constante.

Relativamente à Habitação Social foi mantido um acompanhamento de proximidade com todos os arrendatários, por forma a combater as suas eventuais necessidades, dentro das capacidades da Fundação.

Em suma, o ano de 2024 foi, à semelhança dos anos anteriores, um ano muito desafiante, com um grau de exigência para todos aqueles que compõem a Fundação Maria e Oliveira.

Ainda assim e apesar de tudo, continuamos firmes e inabaláveis, no cumprimento das funções a que nos propusemos.

Contamos, como sempre contámos, com o prestimoso e absolutamente fundamental contributo: dos nossos colaboradores; prestadores de serviços; voluntários e doadores e, um destaque muito especial, por inteiramente merecido ao Município de Alcobaça, nomeadamente na pessoa do seu Presidente, Hermínio Rodrigues, pela enorme disponibilidade e apoio que sempre deu à Instituição. O nosso reconhecido agradecimento.

Todos os supracitados, em conjunto, contribuem de forma indelével para louvar e fazer cumprir, dia após dia, semana após semana, ano após ano, ao longo de cento e dez anos de bem-fazer aos outros, conforme o sonho e ideário dos seus Fundadores – Maria do Carmo Eliseu e Oliveira e Manuel José de Sousa e Oliveira.

Alcobaça, 6 de Maio de 2025

O Conselho de Executivo da Fundação Maria e Oliveira,

Presidente,

Secretário



Fundação Maria e Oliveira

Balanço do Exercício

Exercício de 2024

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	6.274.544.00	6.037.379.24
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	14	3.500.57	3.500.57
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Subtotal		6.278.044.57	6.040.879.81
Activo corrente			
Inventários	8	14.748.85	17.800.22
Créditos a Receber	14	11.002.68	19.288.27
Adiantamentos a fornecedores	14		
Estado e outros Entes Públicos	14	8.393.64	7.766.23
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras activos correntes	14	37.287.59	40.956.85
Diferimentos	14	19.068.49	20.291.66
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	14	369.425.58	613.281.97
Subtotal		459.926.83	719.385.20
Total do Activo		6.737.971.40	6.760.265.01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	1.299.683.87	1.289.790.12
Excedentes de revalorização	14	2.510.905.90	2.510.905.90
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.897.099.15	1.857.407.67
Subtotal		5.995.624.40	5.946.039.17
Resultado líquido do período	14	-90.757.19	9.893.75
Total do fundo do capital		5.904.867.21	5.955.932.92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	288.139.17	303.875.47
Outras dividas a pagar			
Subtotal		288.139.17	303.875.47
Passivo corrente			
Fornecedores	14	79.244.43	73.810.19
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	39.018.74	38.655.21
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	7	203.126.51	177.478.68
Diferimentos	14	0.00	0.00
Outras dividas a pagar	14		
Outros passivos correntes	14	223.575.34	210.512.54
Subtotal		544.965.02	500.456.62
Total do passivo		833.104.19	804.332.09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.737.971.40	6.760.265.01

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

**Demonstração dos Resultados por
Naturezas**

Exercício de 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	969.897.77	947.863.20
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1221.378.37	1.162.437.24
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-364.641.08	-325.548.51
Fornecimentos e serviços externos	14	-325.821.59	-281.307.25
Gastos com pessoal	12	-1.675.985.24	-1.575.282.97
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	157.616.18	169.385.16
Outros gastos	14	-2.423.34	-18.476.28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.978.93	79.070.59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-56.502.79	-59.565.35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-76.481.72	19.505.24
Juros e rendimentos similares obtidos		128.08	128.08
Juros e gastos similares suportados	7,14	-14.403.55	-9.739.57
Resultados antes de impostos		-90.757.19	9.893.75
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-90.757.19	9.893.75

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

**Demonstração dos Resultados por
Funções**

Exercício de 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	CENTRO DIA	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	USALCOA	HABITAÇÃO SOCIAL	TOTAL
CUSTOS								
31/61 CMVMC - Armazém	40.737,13	36.102,47	263.042,05	0,00	24.759,43	0,00	0,00	364.641,08
62 Fornecimentos e S. Externos	48.063,96	41.391,23	207.248,81	0,00	21.901,91	4.167,02	3.048,66	325.821,59
63/272 Custos c/pe pessoal	236.533,13	203.955,83	1.027.144,91	0,00	205.598,41	2.370,93	382,03	1.675.985,24
64 Amortizações	3.730,25	4.313,79	32.956,95	0,00	1.961,65	5.225,01	8.315,14	56.502,79
65 Imparidades-Dividas a receber	140,32	180,78	2.002,82	0,00	99,42	0,00	0,00	2.423,34
68 Outros Gastos	140,23	261,94	6.715,74	0,00	85,66	0,00	7.199,98	14.403,55
69 Gastos e perdas financiamento								
TOTAL 1	329.345,02	286.206,04	1.539.111,28	0,00	254.406,48	11.762,96	18.945,81	2.439.777,59
PROVEITOS								
72 Prestações de Serviços	16.074,00	83.173,53	778.836,14	0,00	91.814,10	0,00	0,00	969.897,77
75 Subsídios	346.521,14	116.522,53	618.905,42	0,00	139.429,28	0,00	0,00	1.221.378,37
76 Reversões								
78 Outros Rendimentos	1.002,50	775,00	132.871,41	0,00	4.951,81	1.272,70	16.742,76	157.616,18
79 Juros e Dividendos	11,00	20,48	81,80	0,00	14,80	0,00	0,00	128,08
TOTAL 2	363.608,64	200.491,54	1.530.694,77	0,00	236.209,99	1.272,70	16.742,76	2.349.020,40
DIFERENÇA (TOTAL 2 - 1)	34.263,62	-85.714,50	-8.416,51	0,00	-18.196,49	-10.490,26	-2.203,05	-90.757,19

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício de 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.106.082.52	1.104.173.28
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-743.748.26	-657.612.83
Pagamentos ao pessoal		-1.105.105.22	-1.002.808.67
Caixa gerada pelas operações		-742.770.96	-556.248.22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		725.479.55	619.000.79
Fluxos de caixa das actividades operacionais ⁽¹⁾		-17.291.41	62.752.57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-33.788.61	-20.532.15
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		-259.878.94	-635.630.39
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	21.000.00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		46.691.44	542.887.26
Juros e rendimentos similares		128.08	128.08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento ⁽²⁾		-246.848.03	-92.147.20
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		200.000.00	397.500.00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		24.775.07	18.052.61
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-190.088.47	-101.406.18
Juros e gastos similares		-14.403.55	-9.739.57
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento ⁽³⁾		20.283.05	304.406.86
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-243.856.39	275.012.23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		613.281.97	338.269.74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		369.425.58	613.281.97

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

**Demonstração das Alterações nos
Fundos Próprios**

Exercício de 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transit.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FP	Result. Liq. do período	Total	Int. min.	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	287.935,48			1.289.790,12		2.510.905,90	1.857.407,57	9.893,75	5.955.932,92		5.955.932,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização					9.893,75			-6.999,96	-9.893,75			-6.999,96
Ajustamentos por impostos diferidos	14				9.893,75			-6.999,96	-9.893,75			-6.999,96
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-90.757,19	-90.757,19		-90.757,19
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								-100.650,94	-97.757,15		-97.757,15
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos								46.691,44				46.691,44
Subsídios, doações e legados								46.691,44				46.691,44
Outras operações	10											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	287.935,48			1.299.683,87		2.510.905,90	1.897.099,15	-90.757,19	5.904.867,21		5.904.867,21

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO






Fundação Maria e Oliveira

Anexo

Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Exercício de 2024



FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	6.274.544.00	6.037.379.24
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	14	3.500.57	3.500.57
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Subtotal		6.278.044.57	6.040.879.81
Activo corrente			
Inventários	8	14.748.85	17.800.22
Créditos a Receber	14	11.002.68	19.288.27
Adiantamentos a fornecedores	14		
Estado e outros Entes Públicos	14	8.393.64	7.766.23
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras activos correntes	14	37.287.59	40.956.85
Diferimentos	14	19.068.49	20.291.66
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	14	369.425.58	613.281.97
Subtotal		459.926.83	719.385.20
Total do Activo		6.737.971.40	6.760.265.01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	287.935.48	287.935.48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	1.299.683.87	1.289.790.12
Excedentes de revalorização	14	2.510.905.90	2.510.905.90
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.897.099.15	1.857.407.67
Subtotal		5.995.624.40	5.946.039.17
Resultado líquido do período	14	-90.757.19	9.893.75
Total do fundo do capital		5.904.867.21	5.955.932.92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	288.139.17	303.875.47
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		288.139.17	303.875.47
Passivo corrente			
Fornecedores	14	79.244.43	73.810.19
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	39.018.74	38.655.21
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	7	203.126.51	177.478.68
Diferimentos	14	0.00	0.00
Outras dívidas a pagar	14		
Outros passivos correntes	14	223.575.34	210.512.54
Subtotal		544.965.02	500.456.62
Total do passivo		833.104.19	804.332.09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.737.971.40	6.760.265.01

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	969.897.77	947.863.20
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1221.378.37	1.162.437.24
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-364.641.08	-325.548.51
Fornecimentos e serviços externos	14	-325.821.59	-281.307.25
Gastos com pessoal	12	-1.675.985.24	-1.575.282.97
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	157.616.18	169.385.16
Outros gastos	14	-2.423.34	-18.476.28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.978.93	79.070.59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-56.502.79	-59.565.35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-76.481.72	19.505.24
Juros e rendimentos similares obtidos		128.08	128.08
Juros e gastos similares suportados	7,14	-14.403.55	-9.739.57
Resultados antes de impostos		-90.757.19	9.893.75
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-90.757.19	9.893.75

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	CENTRO DIA	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	USALCOA	HABITAÇÃO SOCIAL	TOTAL
CUSTOS								
31/61 CMVMC - Armazém	40.737,13	36.102,47	263.042,05	0,00	24.759,43	0,00	0,00	364.641,08
62 Fornecimentos e S. Externos	48.063,96	41.391,23	207.248,81	0,00	21.901,91	4.167,02	3.048,66	325.821,59
63/272 Custos c/peessoa	236.633,13	203.955,83	1.027.144,91	0,00	205.598,41	2.370,93	382,03	1.675.985,24
64 Amortizações	3.730,25	4.313,79	32.966,95	0,00	1.961,65	5.225,01	8.315,14	56.502,79
65 Imparidades-Dívidas a receber	140,32	180,78	2.002,82	0,00	99,42	0,00	0,00	2.423,34
68 Outros Gastos	140,23	261,94	6.715,74	0,00	85,66	0,00	7.199,98	14.403,55
69 Gastos e perdas financiamento								
TOTAL 1	329.345,02	286.206,04	1.539.111,28	0,00	254.406,48	11.762,96	18.945,81	2.439.777,59
PROVEITOS								
72 Prestações de Serviços	16.074,00	83.173,53	778.836,14	0,00	91.814,10	0,00	0,00	969.897,77
75 Subsídios	346.521,14	116.522,53	618.905,42	0,00	139.429,28	0,00	0,00	1.221.378,37
76 Reversões								
78 Outros Rendimentos	1.002,50	775,00	132.871,41	0,00	4.951,81	1.272,70	16.742,76	157.616,18
79 Juros e Dividendos	11,00	20,48	81,80	0,00	14,80	0,00	0,00	128,08
TOTAL 2	363.608,64	200.491,54	1.530.694,77	0,00	236.209,99	1.272,70	16.742,76	2.349.020,40
DIFERENÇA (TOTAL 2 - 1)	34.263,62	-85.714,50	-8.416,51	0,00	-18.196,49	-10.490,26	-2.203,05	-90.757,19

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Elisabete

A ADMINISTRAÇÃO

Administradora

Adriana Bata

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2024

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transit.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FP	Result. Líq. do período	Total	Int. min.	
6	14	287.935,48			1.289.790,12		2.510.905,90	1.857.407,67	9.893,75	5.955.932,92		5.955.932,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7	14				9.893,75			-6.999,96	-9.893,75	-6.999,96		-6.999,96
8					9.893,75			-6.999,96	-9.893,75	-6.999,96		-6.999,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
9=7+8									-90.757,19	-90.757,19		-90.757,19
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10								46.691,44		46.691,44		46.691,44
6+7+8+10		287.935,48			1.299.683,87		2.510.905,90	1.897.099,15	-90.757,19	5.904.867,21		5.904.867,21

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.106.082,52	1.104.173,28
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-743.748,26	-657.612,83
Pagamentos ao pessoal		-1.105.105,22	-1.002.808,67
Caixa gerada pelas operações		-742.770,96	-556.248,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		725.479,55	619.000,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais ⁽¹⁾		-17.291,41	62.752,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-33.788,61	-20.532,15
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		-259.878,94	-635.630,39
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	21.000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		46.691,44	542.887,26
Juros e rendimentos similares		128,08	128,08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento ⁽²⁾		-246.848,03	-92.147,20
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		200.000,00	397.500,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		24.775,07	18.052,61
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-190.088,47	-101.406,18
Juros e gastos similares		-14.403,55	-9.739,57
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento ⁽³⁾		20.283,05	304.406,86
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-243.856,39	275.012,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		613.281,97	338.269,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		369.425,58	613.281,97

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade:

A Fundação Maria e Oliveira, com o NIF 500850607, é uma fundação de solidariedade social, (IPSS sem fins lucrativos), instituída por testamento da benemérita D. Maria do Carmo Elizeu de Oliveira, de 10 de Setembro de 1913, com Estatutos aprovados, registados com inscrição n.º 28/84, do livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social e publicados do Diário da República da III Série, n.º 69, de 22 de Março de 1984, com sede na Rua de Olivença n.º 32, 2460-035 Alcobaça.

1.2 Natureza e Atividades:

A Fundação Maria e Oliveira constituída por tempo ilimitado, tem por fim a promoção e protecção social da população idosa, crianças e jovens, apoio à família e comunidade e resolução dos problemas habitacionais das populações do concelho de Alcobaça.

Para realização dos seus fins, a instituição propõe-se manter e criar as seguintes actividades:

- Protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade;
- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção e protecção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa de reabilitação e de recuperação após intervenção cirúrgica hospitalar;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Outras actividades de índole social e cultural, designadamente o fornecimento de refeições ou outro tipo de alimentação ou produtos e artigos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística

ESouty
B.P.
14

(SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas no Decreto-Lei 98/2015, de 02 de Junho.

As Demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 – Indicação e Justificação das Disposições do ESNL

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que impliquem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. **Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1.1. **Continuidade**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da

Esau
A.
B.
M

apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir

ES
414

a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam suscetíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta (Quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo, sendo que no exercício de 2023 foi alterado o sistema de depreciações, tendo passado a ser utilizado o sistema de quotas mínimas.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	100
Equipamento básico	12 a 100
Equipamento de transporte	10
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 a 12
Outros activos fixos tangíveis	6 a 12

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e são reconhecidas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados pelo custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.



3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, etc. que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no Activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.



Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do Activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas



intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
CUSTO						
Terrenos e recursos naturais	2.363.771.42					2.363.771.42
Edifícios e outras construções	4.591.187.92					4.591.187.92
Equipamento básico	496.278.81	27.353.88				523.632.69
Equipamento de transporte	124.007,58					124.007,58
Equipamento administrativo	259.044.80	6.434.73				265.479.53
Outros activos fixos tangíveis	24.497.97					24.497.97
Investimentos em curso	767.078.35	259.878.94				1.026.957.29
TOTAL	8.625.866.85	293.667.55				8.919.534.40



DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	01-01-2024	Aumentos	Abates			31-12-2024
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1.809.660.55	40.966.09				1.850.626.64
Equipamento básico	416.827.92	8.402.78				425.230.70
Equipamento de transporte	124.007.58					124.007.58
Equipamento administrativo	221.130.34	6.327.72				227.458.06
Outros activos fixos tangíveis	16.861.22	806.20				17.667.42
TOTAL	2.588.487.61	56.502.79				2.644.990.40

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros activos fixos tangíveis				
TOTAL				

Todas as depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, sendo aplicado as taxas mínimas, método que passou a ser adotado a partir de 2023, inclusive.

6. LOCAÇÕES

No exercício 2024 não existem leasings em vigor.

7. GASTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos, à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	177.478.68	134.699.99	312.178.67	183.126.51	152.000.00	335.126.51
Locações financeiras						
Contas caucionadas						
Descobertos bancários contratados						
Outros empréstimos		169.175.48	169.175.48	20.000.00	136.139.17	156.139.17
TOTAL	177.478.68	303.875.47	481.354.15	203.126.51	288.139.17	491.265.68



8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras 2023	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras 2024	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11.551.98	331.796.75		17.800.22	361.589.71		14.748.85
Produtos acabados e intermédios							
Produtos e trabalhos em curso							
TOTAL	11.551.98	331.796.75		17.800.22	361.589.71		14.748.85

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	325.548.51		364.641.08
Variações nos inventários da produção			

9. RENDIMENTOS

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes valores de Rendimentos:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Vendas		
Prestação de Serviços	969.897.77	947.863.20
Mensalidades dos utilizadores	969.897.77	947.863.20
Quotas e Jóias		

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2024	2023
Subsídios do Governo	1.196.603.30	1.098.738.38
Segurança Social	1.182.331.29	1.071.759.10
IEFP	14.272.01	12.250.18
Município de Alcobaça	0.00	60.375.35
Outros Subsídios	0.00	0.00
TOTAL	1.196.603.30	1.144.384.63

DESCRIÇÃO	2024	2023
Subsídios	1.196.603.30	1.144.384.63
Doações	24.775.07	18.052.61
TOTAL	1.221.378.37	1.162.437.24

**11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Neste período e no anterior não foi reconhecido qualquer gasto de imposto.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O actual Conselho de Administração tomou posse no dia 08/02/2022, sendo constituído pelo Dr. Júlio José Garcia Duarte de Moura Lourenço, pela Senhora Maria Gabriela de Sousa Matos Carvalho Ferreira Brito e pelo Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, e que assumem, respectivamente, os cargos de Presidente, Secretária e Tesoureiro.

O Conselho Executivo tomou posse no dia 27/02/2024, sendo constituído pelo Dr. Júlio José Garcia Duarte de Moura e pelo Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, e que assumem, respectivamente, os cargos de Presidente e Secretário/Tesoureiro

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 95 e em 2023 foi igualmente de 95.

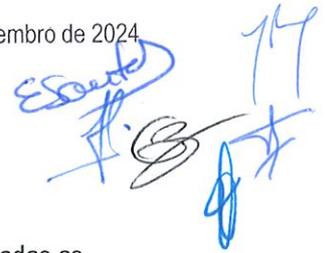
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	1.211.376.47	1.108.907.57
Acréscimos com Férias, Subsídios Férias e encargos	147.745.88	159.891.35
Indemnizações	1.153.97	96.85
Encargos sobre as remunerações	294.909.25	276.250.06
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14.934.83	16.551.83
Medicina e Segurança no trabalho	715.20	1.149.32
Outros gastos com o pessoal	5.149.64	12.435.99
TOTAL	1.675.985.24	1.575.282.97

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



14. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma

DESCRIÇÃO	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	11.002.68	19.288.27
Clientes		
Utentes	11.002.68	19.288.27
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
TOTAL	11.002.68	19.288.27

14.2. Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	15.668.01	17.922.79
Outros Devedores	24.135.85	23.034.06
Perdas por Imparidade	(2.516.27)	
TOTAL	37.287.59	40.956.85

14.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.366.02	58.24
Obras de conservação	16.556.28	19.467.49
Contrato de Software	1.366.02	
Outros		765.93
TOTAL	19.068.49	20.291.66
Rendimentos a reconhecer		
Comparticipações do CRSS Leiria		
Outros		34.70
TOTAL		34.70

Esquema
74

14.4. Investimentos Financeiros

Nos outros activos financeiros verifica-se os seguintes movimentos:

	2024	2023
Fundos Compensação salarial	3.372.50	3.372.50
Certificados Renda Perpétua	128,07	128,07
Total	3.500.57	3.500.57

14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Caixa	1.904.30	2.112.66
Depósitos à ordem	367.521.28	611.169.31
Depósitos a prazo		
Outros		
TOTAL	369.425.58	613.281.97

14.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	287.935,48			287.935,48
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	1.289.790,12	9.893,75		1.299.683,87
Excedentes de revalorização	2.510.905,90			2.510.905,90
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.857.407,67	46.691,44	(6.999,96)	1.897.099,15
TOTAL	5.946.039,17	56.585,19	(6.999,96)	5.995.624,40



14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Fornecedores c/c	79.244.43	73.810.19
Fornecedores títulos a pagar		
Adiantamento a fornecedores		
TOTAL	79.244.43	73.810.19

14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8.393.64	7.766.23
Outros Impostos e Taxas		
TOTAL	8.393.64	7.766.23
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.982.85	7.616.02
Segurança Social	31.035.89	30.387.26
Outros Impostos e Taxas	0.00	651.93
TOTAL	39.018.74	38.655.21

14.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Caução para garantia - Obras		41.578.52		19.565.88
Fundo do Utentes		16.665.70		15.829.35
Perdas por Imparidade acumuladas				
Fornecedores de activos fixos tangíveis				
Credores por acréscimos de gastos		158.426.91		159.891.35
Outros credores		6.904.21		15.225.96
TOTAL		223.575.34		210.512.54

**14.10. Outros Passivos Financeiros**

Não se verificou qualquer movimento neste exercício.

14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.12. Fornecimentos e serviços externos**14.13.**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Serviços especializados	35.897.54	31.520.92
Materiais	23.246.89	23.668.72
Honorários	57.331.00	53.444.79
Honorários ROC	5.904.00	5.904.00
Conservação e reparação	41.422.17	28.418.19
EPI'S	8.870.35	9.766.97
Energia e fluidos	98.269.95	77.054.07
Serviços diversos dos quais:	36.216.31	34.799.96
Comunicação	9.909.72	9.502.39
Rendas incluindo Renting	4.631.02	3.611.82
Seguros	10.654.57	12.868.85
Trabalhos Jardinagem	2.460.00	3.419.40
Aulas da Creche	8.561.00	5.397.50
Outros	18.663.38	16.729.63
TOTAL	325.821.59	281.307.25

14.14. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Rendimentos Suplementares	57.429.48	51.250.86
Recuperação de dívidas a receber	0.00	500.00
Imputação de subsídios e doações recebidos em anos anteriores	6.999.96	8.063.29
Rendimentos e ganhos em activos tangíveis	0	30.040.00
Rendas	17638.39	17.488.14
Correções de exercícios anteriores	66.205.74	53.747.22
Outros rendimentos	9.342.61	8.295.65
TOTAL	157.616.18	169.385.16



14.15. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Impostos	169.80	140.20
Quotizações	647.50	647.50
Dívidas incobráveis	0.00	13.004.54
Correções exercícios anteriores	1.606.01	4.414.80
Gastos e perdas com serviços bancários	0.00	0.00
Outros Gastos	0.03	269.24
TOTAL	2.423.34	18.476.28

14.16. Juros e Rendimentos

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados – Empréstimo do IHRU	7.186.79	4.786.85
Juros suportados – Empréstimo CCAMA	5.021.20	3.948.36
Outros gastos e perdas de financiamento	2.195.56	1.004.36
TOTAL	14.403.55	9.739.57
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	128.08	128.08
TOTAL	128.08	128.08
RESULTADOS FINANCEIROS	-14.275.47	-9.611.49

14.17. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcobaça, 29 de Abril de 2025

